

JANIERO DE 2006  
VOLUME VINTE E TRÊS  
NÚMERO UM

## NESTA EDIÇÃO

Editorial	2
Em nome do amor	3
WCNA-31 e Dia da Unidade 2005: Experiências do mundo todo	4
Lembranças de Nova Orleans	5
Apadrinhamento, além dos passos	6
Meu antigo grupo de escolha	7
Onde está o amor?	7
Vejam só!	8
OK... todos no pool!	9
Propósito primordial	10
Você sabia?	12
Notícias do Manual de RP	12
Independente de...	13
Partilhe a verdade	14
Apóie nossa visão	14
WSC 2006: Assuntos do CAR	15
Nossa imagem pública é responsabilidade de todos os membros	16
Calendário	17
Novos produtos do WSO	19
Grupo de escolha	20





A  
**REVISTA INTERNACIONAL  
DE  
NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

EDITORA  
De Jenkins

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL  
David Fulk  
Lee Manchester

COORDENADORA DE PRODUÇÃO  
Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL  
Muk H-D, Gail D, Keith N, Marc S,  
Redmer Y, Sheryl L

**World Service Office**  
PO Box 9999  
Van Nuys, CA 91409 USA  
Telefone: (818) 773-9999  
Fax: (818) 700-0700  
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Envie-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

*The NA Way Magazine* apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você desejar receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para [info@na.org](mailto:info@na.org).

*The NA Way Magazine* (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais.  
**AOS CORREIOS:** Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

# Editorial

Todos os dias da semana, em todo o mundo, adictos em recuperação se reúnem para partilhar a mensagem de NA. A mensagem é a mesma, não importa se as fichas estiverem dispostas em um suporte exclusivo feito manualmente, ou se o grupo estiver entregando uma ficha pela primeira vez: é possível encontrar a libertação da adicção ativa. Através de um intérprete de linguagem de sinais, através das boas vindas que recebemos em nossa primeira reunião, através da literatura de NA ou de conversas com nosso padrinho ou madrinha – todos nós ouvimos a mesma mensagem.

No dia 11 de setembro de 2005, quase 10.000 membros partilharam a mensagem de recuperação de NA, simultaneamente, no Dia Mundial da Unidade. Das salas de reuniões às instituições penais, passando pelo topo de uma montanha na Índia, os adictos em recuperação se reuniram à volta de telefones com viva-voz e, em alguns casos, se juntaram em torno de telefones públicos. Em Honolulu, no Havaí, aos mais de 8.000 adictos em recuperação que participavam da 31ª Convenção Mundial juntaram-se, por ligações telefônicas, companheiros de todo o mundo. O coordenador do Quadro Mundial de NA deu-nos as boas vindas coletivas. Ouvimos uma companheira levar a mensagem de recuperação por intermédio da sua história, e encerramos a reunião, juntos, com um instante de silêncio, em todo o mundo.

Como indivíduos e como irmandade, partilhamos momentos maravilhosos, que nos unem através da alegria da nossa recuperação. Também enfrentamos e ultrapassamos momentos que partem nosso coração e desafiam a nossa fé. Amigos e familiares morrem. Perdemos trabalhos e relacionamentos. Enfrentamos crises que nos afetam coletivamente – e, nos meses recentes, tivemos a nossa cota de furacões, enchentes, deslizamentos e terremotos de grandes proporções. Estendemos a mão para oferecer apoio, esperança, orações, literatura de NA e proporcionar locais para os adictos se reunirem, onde não houvesse cadeiras flutuando nas enchentes e o telhado não tivesse desabado. Não importa o que aconteça conosco, sabemos que não precisamos mais usar, que estamos sendo cuidados e que, juntos, podemos sobreviver, graças ao compartilhamento da nossa experiência, força e esperança.

De J, Editora

A assinatura eletrônica da *The NA Way* está disponível no site  
<http://portaltools.na.org/PortalTools/subscriptions/Login.cfm>

A arte da capa foi adaptada da *The NA Way* de agosto de 1991

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

*The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”*

## Em nome do amor

*Segue um trecho da mensagem que um companheiro pretendia partilhar na reunião de sábado à noite da WCNA-31. Uma vez que não pôde participar da convenção, partilhou pelo telefone, durante o Dia Mundial da Unidade.*

Meu nome é Mahmoud, e sou um adicto do Irã. Gostaria de agradecer aos companheiros pela oportunidade de partilhar sobre o milagre de NA no Irã.

Após vinte anos de adicção ativa, e tantas tentativas mal sucedidas de parar de usar, por fim, conheci NA no Irã, há uns nove anos. Naquela época, havia apenas vinte membros, e um grupo com três reuniões no país. Continuei freqüentando as reuniões, mas levei mais dois anos para ficar limpo. Sempre prometia a mim mesmo que, se conseguisse ficar limpo, faria o possível para servir a NA de todas as maneiras possíveis.

Aconteceu o milagre. Fiquei limpo e ingressei no serviço de NA, mas à minha própria maneira. Minha maneira consistia em ser egocêntrico, fazer com que todos me ouvissem, e fizessem o que eu determinava. Queria ser o chefe. O egocentrismo, arrogância e ressentimento afetaram nossa unidade. Fizeram com que alguns companheiros recaíssem, e com que alguns recém-chegados não ficassem. E deixaram nossa comunidade e governo céticos a respeito de NA.

Após um longo conflito que afetou muito negativamente a nossa comunidade de NA, graças a Deus, colocamos a mão na consciência e decidimos aprender a servir, de verdade. Entramos em contato com os Serviços Mundiais de NA, e então começamos a aprender a funcionar como grupo. Iniciamos a tradução da literatura de NA e aprendemos a praticar o princípio espiritual da unidade. Quanto mais nos afastávamos das nossas personalidades e defeitos de caráter, mais crescíamos.

Agora, depois de cinco ou seis anos, como resultado da nossa unidade, temos cerca de 2.400 grupos em todo o Irã, com mais de 29.000 membros. Todos os dias recebemos mais recém-chegados, e nossa nação nos aceitou como parte de uma irmandade internacional respeitável. Crescemos tanto, que os Serviços Mundiais de NA abriram um centro de produção e distribuição no Irã.

Pessoalmente, acredito que o programa de NA funcione no mundo todo, e que nenhuma fronteira possa segurá-lo. Por exemplo, dois de nós íamos nos unir a vocês nesse encontro, mas fomos impedidos, devido às fronteiras geográficas e políticas. Porém, essas limitações não nos impediram de ter uma

ligação espiritual, por sermos membros de uma mesma família, e porque eu acredito, de verdade, que somos "uma irmandade, muitos amigos".

Espero, algum dia, poder visitar os Serviços Mundiais e outras reuniões. A comunidade iraniana de NA é jovem e precisa da ajuda de todos vocês para continuar a crescer e tornar a mensagem de recuperação disponível para um maior número de adictos que sofrem.

Mahmoud C, Teerã, Irã

# WCNA-31 e Dia da Unidade 2005: Experiências do mundo todo

## ❖ Leejay G, Minnesota, EUA

Há dois anos e meio, quando disse que gostaria de ir ao Havaí, meu padrinho respondeu: "Você vai para o Havaí". Meu padrinho me incentivou o tempo todo, e prossegui trabalhando o programa. Andei de avião pela primeira vez e vi o mar pela primeira vez aos trinta e nove anos, com três anos de recuperação!

## ◆ Dario N, Medellín, Colômbia

No Dia da Unidade, meu coração disparou, achando que o sistema telefônico que havia montado não iria funcionar. Foi então que ouvimos o telefone tocar! Senti uma enorme satisfação. Escutamos, enquanto um membro traduzia para nós. Não compreendi tudo, mas isso não teve importância. Simplesmente, senti meu coração batendo de entusiasmo quando ouvi vocês na linha. Minha maior felicidade naquele dia foi quando apareceu uma recém-chegada que, dias antes, pedira ajuda desesperadamente pelo telefone, porque queria parar de usar. Graças aos voluntários da linha de ajuda, ao meu Poder Superior e aos companheiros que a convidaram, ocorreu a grande dádiva: ela pôde estar presente no Dia Mundial da Unidade.

## ❖ Ken P, Pensilvânia, EUA

Parando para recordar os momentos no Havaí, lembro de velhos e novos amigos, de lugares distantes como a Suécia, Grécia e Irlanda. Celebramos a recuperação, o espírito de irmandade e o esplendor da natureza. Mahalo.

## ◆ Michael H, Kehl, Alemanha

Tinha mais gente na reunião dos Doze Cocos, na praia, do que em toda a Convenção Européia!

## ❖ Jimmy E, Eskilstuna, Suécia

Partilhei a minha história de recuperação em uma das oficinas. Fiquei apavorado, mas nunca me senti tão em casa como naquele momento. O poder amoroso de deus estava trabalhando através de nós, e a palavra de um dos oradores vinha sempre à minha mente: "Namaste". Eu os reverencio.

## ◆ Dawn A, Indiana, EUA

Simplesmente, não consigo explicar como sou grata por tantas pessoas que se desviaram do seu caminho para abrir portas, me conduzir pelas filas, e me ajudar a entrar e sair dos transportes com a minha cadeira de rodas. Foi a minha primeira convenção mundial, e já estou ansiosa para participar da próxima.

## ❖ Javad M, Teerã, Irã

De repente, descobri que o mundo era um lugar tão pequeno. Percebi que não havia necessidade de me sentir isolado. Valeu a pena passar uma noite acordado. Além da distância geográfica, e apesar do fuso-horário, senti-me abraçado por amigos em recuperação – que sofrem da mesma doença que me deixou de joelhos. Sua alma foi tratada pelo mesmo processo que tornou a recuperação possível para mim.

## ◆ Shannon T, Tennessee, EUA

Em uma sala virtual repleta, com milhares de pessoas, eu realmente senti unidade, principalmente quando o orador do Irã falou ao telefone, dizendo que havia tentado ficar limpo, por diversas vezes, sem sucesso, até encontrar NA. NA chegou ao seu país, e ele trabalha os mesmos Doze Passos que eu.

Utiliza as mesmas palavras que eu: continue voltando. NA existe no Irã e na Suécia, em Honduras e Memphis. Faz com que me sinta pequena, porém conectada ao todo, ao elevado e – só para mim – a Deus.

## ❖ Jeff G, Darjeeling, Índia

As chuvas ainda caem com as monções, mas já estão perto de acabar. A mil e quinhentos metros de altitude, um refúgio nas montanhas. Duzentos e cinquenta membros de NA, tentando transferir a chamada do telefone principal para um viva-voz portátil, sobre o qual um microfone, apoiado sobre almofadas, ligava-se por cabos a um amplificador com alto-falantes, numa tenda, ao redor da qual estávamos reunidos. Desligamos três vezes, mas a telefonista, misericordiosa, nos procurou e refez a chamada, todas as vezes. Por fim, a voz do coordenador do Quadro Mundial, abrindo a reunião, e depois a felicidade sobrenatural de receber o telefonema do Dia da Unidade em um lugar distante e remoto da região de Darjeeling, Índia, sabendo que estávamos ligados a Narcóticos Anônimos do mundo todo. Somos gratos a NA, e às telefonistas.

## ◆ Kenny H, Oregon, EUA

Gostaríamos de agradecer a ajuda de vocês para nos conectar com o Havaí no domingo, Dia Mundial da Unidade. Foi um enorme sucesso para nós aqui da penitenciária. Conseguimos transmitir o som em um volume suficiente para que todos pudessem ouvir!

## ❖ Carolyn W, Nova Jérsei, EUA

Viajei para cá [para a Convenção Mundial] sozinha, mas ainda não fiquei só.



# Lembranças de Nova Orleans

Narcóticos Anônimos e Nova Orleans estão ligados no meu coração. Conheci NA em Nova Orleans, em 1982. Fui levada para um hospital das redondezas, onde me colocaram na ala psiquiátrica. (Não creio que o hospital tenha sofrido muitos danos em decorrência dos recentes furacões.) Dali, fui transferida para outro hospital, onde fiquei internada para desintoxicação e reabilitação. (Como a unidade fica situada em um dos pontos mais altos da cidade, não acredito que tenha sido muito afetado, tampouco.) Foi nessa instituição que freqüentei minha primeira reunião de NA. A reunião mudou a minha vida, para sempre. Da mesma forma como o furacão Katrina que, juntamente com o furacão Rita, devastaram a cidade, em setembro de 2005.

Como contar a vocês a respeito de NA, sem falar da minha Nova Orleans? As lembranças da minha criação na parte baixa de Ninth Ward (uma das áreas mais duramente atingidas) estão tão vivas como no dia em que foram gravadas na minha memória – ficaram preservadas na minha retina, feito tatuagens. Ainda posso sentir o odor do ar denso, carregado de calor e umidade. Ainda sinto os “banquettes” (como os locais chamam as calçadas) queimando a sola do meu sapato, enquanto passeava de mãos dadas com a minha avó pela Canal Street. Ficava horas maravilhada com os redemoinhos que formavam imagens no barrento Rio Mississippi. Como eu amava sentar em uma balsa, com o meu pai, pescando na Bayou Bienvenue, enquanto observávamos o sol beijar, languidamente, o horizonte ao amanhecer. Ainda posso sentir o rico odor da mistura de farinha e manteiga que minha avó usava para engrossar meu prato favorito, o caldo de camarão. Fico com água na boca só de lembrar do crocante pão francês molhado naquele glorioso molho de carne! A música que penetra sua alma, os mosquitos que atacam sua pele, o suor que molha até suas meias, a comida que ilumina seus sentidos, o French Market, Café du Monde, Mardi Gras – ah, tantas lembranças. E NA foi a única razão por que consegui reter essas lembranças.

Usei diariamente, durante quinze anos. Todos os dias são motivo de comemoração, em Nova Orleans, e eu aproveitei isso ao máximo. Porém, após cerca de um ano de uso, a festa acabou para mim. Tornou-se um pesadelo, dia após dia, sem que eu conseguisse acordar. A doença abocanhou meu espírito, como um pit bull, triturando meu sentimento de amor próprio, destruindo minha vontade de viver. Naquela primeira reunião de NA, vi a vida e senti o sabor da esperança. Lembro-me da euforia que senti, ao perceber que não precisaria mais viver em desespero. Eu tinha uma escolha.

Então, o, que é Narcóticos Anônimos? NA é um grupo de adictos em recuperação. Vamos às reuniões para partilhar entre nós como ficamos limpos. Viemos de todos os lugares – é só escolher, que NA tem! Ricos, pobres, negros, brancos, castanhos, velhos, jovens, gays, hetero, homens, mulheres, transexuais, baixos, altos, gordos, magros, americanos, hispânicos, alemães, indonésios, sul-africanos, iranianos – NA tem de tudo. NA é esperança. NA é liberdade. NA é amor e compaixão e verdade. NA deu a esta adicta a capacidade de viver sem usar drogas. NA me restituiu à raça humana. Após vinte e dois anos em recuperação, não apenas me recordo dessas preciosas memórias de infância em Nova Orleans, como também possuo diversas novas lembranças para carregar no meu coração.

*Usei diariamente,  
durante quinze  
anos. Todos os  
dias são motivo de  
comemoração, em  
Nova Orleans...*



Graças a NA, sou capaz de lidar com este sentimento de profundo desamparo, vendo afundar a cidade da minha infância. Graças a NA, posso ser solidária com a angústia de quem perdeu sua casa. Minha família perdeu tudo na passagem do furacão Betsy, em 1965. Graças a NA, posso ajudar minha melhor amiga e sua tia, que ainda vivem lá, e que sobreviveram ao furacão Katrina. Posso acolher seu pranto, e chorar junto com elas. Graças a NA, não preciso fugir dessas emoções tão fortes, com medo de ser tomada por elas. Estou aqui, graças a NA.

Nancy S, Nevada, EUA

## Apadrinhamento, além dos passos

Pela minha experiência, alguns afilhados ficam totalmente satisfeitos quando trabalham os passos com eles, enquanto há outros que querem mais. Bem, como dizem: "A gente pode querer". O fato de alguém querer algo nem sempre significa que eu possa dar. Alguns querem sair, outros querem ser meus melhores amigos, alguns querem ser os favoritos, e outros querem aconselhamento para relacionamentos.

Outras vezes, as vontades dos meus afilhados, para além do trabalho dos passos, coincidem com a experiência, força e esperança que posso proporcionar. Por exemplo, afilhados que desejam ter um entendimento mais profundo das tradições e da sua aplicação no serviço do grupo são bem-vindos para buscar minha experiência no assunto. Também ajudo os afilhados, partilhando a forma como utilizo os lemas e a Oração da Serenidade para atravessar situações difíceis. Descobri que a leitura do *Só por Hoje*, todas as manhãs, é algo que me ajuda, mesmo não fazendo parte do trabalho dos passos. Quando um afilhado se submete a um procedimento médico, sugiro que leia o folheto *Em Tempos de Doença*.

NA possui outras literaturas que representam um desafio maior. Parece-me bem adequado que os padrinhos analisem o livro *Apadrinhamento*, junto com seus afilhados. É uma forma de

lhes mostrar o que é razoável esperar de mim, e o que se faz necessário para que desenvolvam a disposição de ficar limpos. O *Apadrinhamento* também constitui um veículo de informação, para que meus afilhados saibam de que forma as outras pessoas apadrinham, e para que eu possa esclarecer quais dessas práticas eu utilizo ou não, e o porquê dessa minha decisão. O desafio é quando e como analisar o livro, junto com os afilhados.

Parece que ler o livro do começo ao fim, antes de trabalhar os passos, ainda é problemático. Com a natural resistência e procrastinação dos recém-chegados, isto poderia retardar muito o Primeiro Passo, levando à recaída. Por outro lado, esperar que a pessoa trabalhe os passos na sua totalidade, antes de apresentar a ela o livro, poderia adiar o conhecimento dessas importantes informações por um ano ou mais. Isso poderia levar a mal-entendidos desnecessários e a uma demora no despertar para os princípios espirituais relacionados ao apadrinhamento.

Eis o que estou experimentando, mas também gostaria de saber o que os outros padrinhos estão fazendo. Quando ganho um novo afilhado, peço que leia o Capítulo Um "O que é o Apadrinhamento?". Durante a leitura, peço-lhes que assinem as idéias com as quais concordam plenamente, as coisas das quais discordam inteiramente, e as dúvidas que tiverem. Depois, nós nos reunimos para analisar os pontos que eles assinalaram.

A partir daí, deixamos a experiência e passamos a trabalhar com o bom senso. Antes do início do inventário do Quarto

***...esperar até que a pessoa trabalhe os passos na sua totalidade, antes de apresentar a ela o livro, poderia retardar o conhecimento dessas importantes informações***

Passo, mas depois de alcançarem um profundo conhecimento prático dos três primeiros passos, parece-me ser o momento ideal para o estudo do Capítulo Dois, "Para o Afilhado". Embora o conteúdo desse capítulo seja mais adequado para alguém que esteja em busca de um padrinho, também me parece uma época oportuna para ler o material e confirmar a decisão de ter a mim como padrinho, antes do processo por vezes assustador de transcrever os piores segredos para o papel.

Peço aos meus afilhados que evitem apadrinhar antes de começar o Nono Passo e obter alguma trégua dos seus defeitos de caráter. Por isso, acho que imediatamente antes do Oitavo Passo seria um ótimo momento para rever o Capítulo Três, "Para o Padrinho". Apesar de ter pensado em aguardar até a conclusão do Oitavo Passo, não me parece sábio impedir alguém que esteja pronto de dar início às reparações.

O Capítulo Quatro, "Relacionamento de Apadrinhamento: Como Desenvolvê-lo e Mantê-lo", é uma fonte fértil de material para reflexão e, caso o meu afilhado venha trabalhando junto a outros companheiros, o capítulo responde algumas das suas possíveis dúvidas. Agora, se estiverem apadrinhando alguém com necessidades adicionais, ou que tenha recaído, eu os encorajaria a ler as seções específicas desse capítulo, quando necessário, em vez de esperar até a conclusão do Passo Onze.

O Capítulo Cinco, "Apadrinhamento: Uma Jornada Contínua", parece perfeito para o momento em que concluem o Passo Doze pela primeira vez. O exato



instante em que estiverem revendo o seu despertar espiritual e se comprometendo com a propagação da mensagem é um momento maravilhoso para se analisar alguns dos aspectos mais amplos do apadrinhamento.

Pela minha experiência, o enfrentamento intelectual das dificuldades é, freqüentemente, problemático. Estou buscando ativamente, nas reuniões, a experiência de outros adictos com relação ao desafio de expor seus afilhados ao livro Apadrinhamento. Um afilhado teve a ótima idéia de começar uma reunião para estudo do livro. A reunião, contudo, é material para outro artigo. Peço que partilhem sua experiência, força e esperança, comigo e com o restante de NA, escrevendo para a *The NA Way* sobre este tema, ou assuntos relacionados.

*Craig PW, Califórnia, EUA*

## Meu antigo grupo de escolha

Quando eu era bem novo (e não apenas meio novo, como agora), liguei para a linha de ajuda de NA, porque vivia em uma área remota, nos arredores da cidade. Minha desintoxicação ocorreu no trailer de um amigo, em um lugar muito bonito, cercado de florestas e com um lago. O serviço de transporte era precário, e eu usava isso como desculpa para não sair quando tinha dinheiro.

Liguei para a linha de ajuda com o intuito de conseguir carona para uma reunião. Um cara me apanhou, saindo do seu caminho, e me levou para o grupo. Deu-me o seu número de telefone. Assim, depois de me mudar duas vezes em um espaço de dois meses, liguei novamente, e ele me levou a uma outra reunião, dois municípios adiante. Disse-me que era um grupo extraordinário, por isso, fiquei na expectativa de que fosse realmente bom. Até aquele momento, pela minha experiência, os grupos da área local eram pouco amistosos. Lembro-me de pedir ajuda, tentando conversar com outros adictos antes das reuniões, nos intervalos e no final; porém, eu era totalmente

ignorado. É bom me lembrar disso, para poder sempre ter o empenho de acolher bem os recém-chegados.

Chegamos àquela reunião, e mal pude acreditar no que estava acontecendo. Os adictos se apresentaram, fazendo com que eu me sentisse importante. Na semana seguinte, o mesmo cara me levou para a mesma reunião, e fiquei surpreso porque os companheiros que conheci na semana anterior ainda se lembravam do meu nome, e me acolheram novamente. Nem é preciso dizer que esse passou a ser o meu grupo de escolha de NA; e, na reunião seguinte, pedi a um companheiro com mais de nove anos limpo que me apadrinhasse. O grupo atraía adictos de longe, por isso havia gente com bastante tempo limpo, e também clientes de um centro de tratamento que freqüentavam a reunião.

O formato não era nada controlador, e dizíamos muito pouco sobre o que se podia ou não fazer – era fabuloso. A maioria dos encontros tinha início com o coordenador pedindo à primeira pessoa que abrisse a reunião e, depois disso, ela tomava vida própria. Os adictos simplesmente começavam a falar sem ser chamados ou convidados a partilhar, o que parecia ocorrer de forma ordeira, sem o controle do coordenador. Talvez, algumas vezes, dois adictos comessem a partilhar ao mesmo tempo, mas um deles sempre deixava o outro falar, sem que jamais houvesse qualquer problema.

Algumas noites havia crianças brincando em torno do local, durante a reunião, mas não tinha muito problema. Lembro-me até de uma vez em que o filho de um amigo sentou na cadeira que ficava no centro do círculo, que nós deixávamos ali para o adicto que ainda sofre. O menino balançava as pernas e sorria; foi, no mínimo, engraçado. Também não foi nenhum drama, e nem por isso implementamos uma série de regras ridículas e controladoras. Assim, pudemos nos concentrar em receber bem as pessoas e alimentar o ambiente de recuperação.

Até onde me lembro, foi minha melhor experiência em termos de atmosfera de recuperação. Como sinto falta daqueles tempos, no meu antigo grupo de escolha!

*Dave S, Columbia Britânica, Canadá*



Meu nome é Bonnie, e sou um adicto da África. Na noite passada, celebramos o aniversário de recuperação de um dos mais antigos membros da nossa pequena comunidade local de NA. Está limpo há sete anos. Foi muito emocionante para mim, principalmente porque nós dois tivemos algumas divergências de opinião. Lembrei do amor e da atenção que ele me deu, nas minhas numerosas tentativas de ficar limpo.

“O que aconteceu? Onde está o amor? Como me permiti enredar tanto em diferenças de opinião e estilo, a ponto de esquecer nosso propósito primordial?”

Estas perguntas percorriam minha mente, a toda velocidade, enquanto nos abraçamos. Nem uma palavra foi pronunciada, mas tudo isso ficou evidente na firmeza do abraço, e no aperto de mão que demos em seguida. No tempo adequado do Poder Superior, estamos nos unindo novamente.

Temos agora seis reuniões semanais, e pretendemos iniciar em breve uma aos domingos, passando assim a ter uma reunião para cada dia da semana. Temos pelo menos quatro presenças em cada uma. Não sabemos como são os grupos grandes; só ouvimos falar a respeito. Nós nos sentimos em uma convenção, quando temos mais de catorze membros na sala! Estamos progredindo.

Aproveito a oportunidade para convidar para as nossas reuniões todos os membros de NA que estiverem viajando para esta parte do mundo.

*Boniface N, Nairóbi, Quênia*

# Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local "habitado". Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).



## Grupo Recovery First

O Grupo Recovery First (Primeiro a Recuperação) utiliza este exclusivo suporte para fichas, feito à mão por um membro do grupo. O fundo é uma caixa para armazenar fichas-chaveiro adicionais, e a base redonda gira sobre ela. Os lados da pirâmide são feitos de Ipê, e o símbolo de NA, no centro, de Pau-roxo, uma resistente madeira sul-americana. Foram confeccionados suportes menores para outros grupos da Área Northwestern Michigan. Desde abril de 1996, o Grupo Recovery First vem se reunindo em uma cafeteria na rua Front Street em Traverse City, às segundas e terças-feiras, ao meio-dia, e às terças às 20 horas.

*Dave H, Michigan, EUA*

## Grupo Chulan de NA

"Recovery Boleh!" (A Recuperação é Possível!) e "Thank God It's Friday" (Graças a Deus é Sexta-Feira) são as reuniões de quarta e sexta à noite do Grupo Chulan de NA, em Kuala Lumpur. "Boleh" significa "poder" ou "ser capaz", portanto, a tradução é "A Recuperação é Possível!". Nas noites de quarta, a reunião utiliza um formato de tópicos/participação, e nas de sexta ocorre o estudo de passos e tradições. O grupo, chamado por diversos companheiros de "grupo-mãe" da comunidade de NA da Malásia, teve início em 1987, e se registrou junto ao Escritório Mundial de Serviço em 1994. Atualmente, existem seis reuniões de NA na Malásia.

*David K, Kuala Lumpur, Malásia*



# OK... todos no pool!



*“Presto serviço com membros de NA de todo o mundo. Isto faz com que eu pense, não apenas na região em que vivo, mas em NA como um todo, e na minha contribuição para a irmandade.”*

*“Se você não acredita possuir qualidades que possam ser úteis aos Serviços Mundiais de NA, eis a minha sugestão: preencha e envie a Ficha de Informações do Pool Mundial. Deixe que o Poder Superior faça o restante. Você pode se espantar com os resultados.”*

*“Não queria me comprometer com algo que não pudesse cumprir; porém, descobri que, se fosse chamado para um projeto e houvesse algum conflito, bastaria explicar que tinha outros compromissos.”*

Isto é, no Pool Mundial – uma base de dados de membros de NA com suas habilidades específicas, a partir da qual são escolhidos os candidatos para as funções e projetos dos Serviços Mundiais de NA. É participando do Pool Mundial que o membro de NA divulga sua disposição de ser um servidor de confiança dos Serviços Mundiais de NA. Também é a forma de se envolver nos grupos de trabalho, para a conclusão de projetos específicos.

O corpo de serviço do NAWS encarregado da administração do Pool Mundial é o Painel de Recursos Humanos. Para ter uma noção mais completa das atribuições do PRH, sugerimos a leitura do Guia dos Serviços Mundiais de NA. Para se ter uma visão geral, eis uma breve descrição dos propósitos e funções do PRH:

- ◆ Reúne um pool de servidores de confiança com disposição e qualificações para prestar serviço no Quadro Mundial, como facilitadores da WSC, no PRH e nos projetos dos grupos de trabalho
- ◆ Facilita o processo de seleção entre os candidatos interessados em se envolver com o NAWS
- ◆ Facilita as eleições durante a Conferência Mundial de Serviço
- ◆ Utiliza todos os recursos e cria um processo acessível para os membros

Então, você está pronto para se atirar no pool? É fácil! Se você está limpo há cinco anos ou mais, basta preencher a Ficha de Informações do Pool Mundial. Esta é a maneira de manifestar sua boa vontade para participar dos Serviços Mundiais de NA. O número de vagas para servidores de confiança dos Serviços Mundiais de NA é limitado, e só acontecem novos projetos a cada dois anos; por isso, não fique desanimado se não for chamado imediatamente após enviar sua Ficha. Estar disponível já é parte do seu compromisso com o Pool Mundial.

Para maiores informações, entre em contato conosco por correio ou pela internet, nos seguintes endereços:

HRP  
NAWS, Inc.  
PO Box 9999  
Van Nuys, CA 91409, EUA  
Tel: (818) 773.9999  
E-mail: [hrp@na.org](mailto:hrp@na.org)

## **Pronto para preencher a sua Ficha?**

Acesse-a diretamente no *site*:  
[www.na.org/HRP/hrp-wpif-pt1.asp](http://www.na.org/HRP/hrp-wpif-pt1.asp)

# Propósito Primordial

"Existem muitas formas de se trabalhar em Narcóticos Anônimos. E, assim como todos nós temos a nossa própria personalidade, também o seu grupo desenvolverá uma identidade própria, uma forma de fazer as coisas e seu jeito especial de levar a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA, estimulamos a unidade, não a uniformidade."

Livreto do Grupo, pág. 1

Esta coluna é para vocês, sobre vocês e escrita por vocês. Nós o convidamos a partilhar as dificuldades que seu grupo possa estar atravessando, a forma como encontrou a solução, e/ou aquele "jeito especial" que faz você continuar voltando!

## NA na África do Sul

Já há algum tempo que me interesso pela história de NA, principalmente pela nossa história local na África do Sul. Neste momento, ela está um pouco confusa, e existem diversas opiniões. Alguns de nós acreditam que a melhor forma de documentá-la é fazer com que os veteranos gravem suas lembranças a respeito dos primórdios da irmandade. Até lá, a "história" refletirá apenas a minha opinião.

Temos sido uma comunidade figurante de NA, aqui na ponta sul da África. Porém, recentemente, vimos engatinhando para a cena principal, e estamos entusiasmados por nos tornar parte do grande todo de NA. Ainda somos uma comunidade de NA relativamente jovem e pequena, mas onde existe, no momento, um núcleo sólido e crescente de servidores de confiança. A visita dos Serviços Mundiais de NA, no ano passado, funcionou como um catalisador. Esperamos que haja um comprometimento crescente com o desenvolvimento da irmandade por aqui, especialmente nas áreas em desvantagem, onde a necessidade de existir NA é marcada apenas pela nossa ausência. A recente conclusão da primeira fase do projeto de literatura no idioma Zulu representou um passo concreto na direção certa. Será seguido pelos idiomas Tsuana ou Sotho, duas das nove línguas nativas oficiais da África do Sul.

NA teve início neste país há uns quinze anos, em Joanesburgo e na Cidade do Cabo. Durban pode alegar que também começou nessa época, e pode ser que tenha razão. Naquela época, era ilegal que dois ou mais adictos se reunissem. Em Joanesburgo, as reuniões eram realizadas nas dependências de uma repartição pública, e a porta da sala tinha que ficar aberta, para cumprir a lei. As coisas mudaram. Apesar do crescimento ser lento, tem sido contínuo.

O fato de termos realizado doze convenções nacionais de NA atesta a cooperação entre as três áreas. Temos agora três comitês de serviço de área baseados em Joanesburgo, Cidade do Cabo e Durban. Realizamos mais de noventa reuniões regulares de recuperação semanalmente, sendo que noventa por cento ocorrem nestes três centros. Diversas cidades da África do Sul não possuem qualquer presença de NA.

Estamos em processo de formação de uma região formal, e bem entusiasmados com o trabalho de longo alcance, tanto local como nos países vizinhos. Em nosso *website*, listamos doze reuniões do Zimbábue, Moçambique, Suazilândia e Namíbia. Em Joanesburgo, temos uma reunião específica em Soweto, que está realmente começando a decolar. Tem uma frequência regular que chega a trinta adictos. Na área ao seu redor, há cinco reuniões por semana. Todas as três áreas atuam em prisões, onde estamos hoje desenvolvendo um relacionamento mais formal e estável com as autoridades, e são realizadas reuniões de H&I em diversos centros de tratamento (uma indústria em expansão na África do Sul, no momento).

Eu poderia falar mais, mas este é apenas um breve retrato de NA na África do Sul, neste momento, sob a ótica deste adicto de Joanesburgo. Temos muito orgulho do nosso *website*, uma iniciativa nacional que se desenvolveu de forma tranqüila e orgânica, como só os projetos de NA frutificam. Por que não nos fazem uma visita, no endereço [www.na.org.za](http://www.na.org.za), e se conectam ao fórum para dizer um oi?





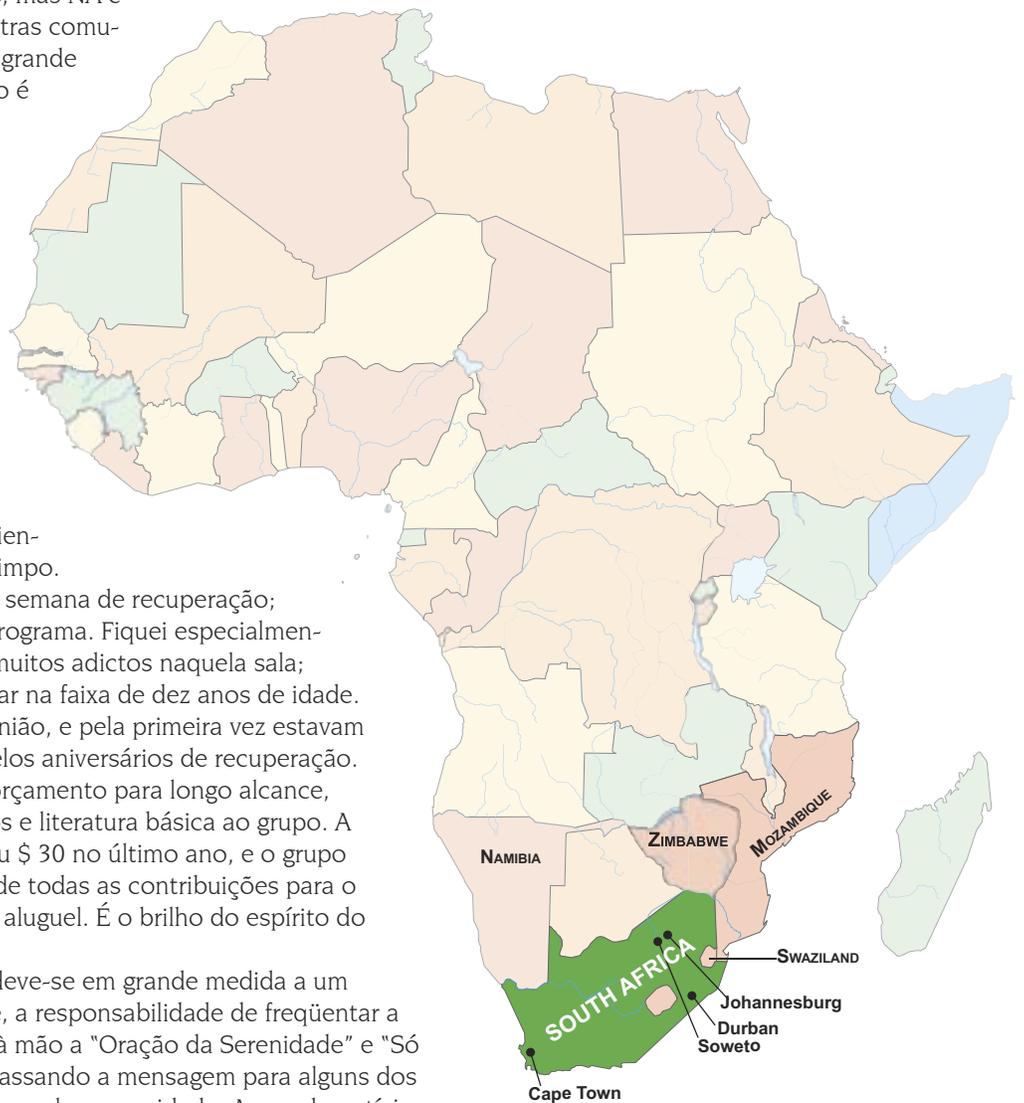
## Plantando as sementes da recuperação em Soweto

Ontem fui à reunião de sábado de manhã em Soweto. Ao escrever para o meu padrinho esta noite, me dei conta, com impacto, de que esta é a notícia realmente importante sobre a África do Sul no momento. As pessoas de fora do país ouviram falar mais de Soweto do que das nossas principais cidades, mas NA é um fenômeno recente nessa e em outras comunidades carentes. NA destina-se, em grande parte, aos privilegiados do país, e não é preciso ter doutorado em física para saber que a necessidade nessas áreas carentes é enorme.

Pela graça deste programa, ontem completei seis anos e nove meses limpo, e só me dei conta disso na reunião, quando o coordenador, orgulhosamente, levantou a mão para dizer que tinha nove meses. Nenhum outro frequentador do grupo tinha perto de nove meses, e senti humildade pela gratidão que havia naquela sala. Nunca fiquei tão consciente da dádiva do meu próprio tempo limpo. Quase todos compartilharam sobre a sua semana de recuperação; todos falaram da sua gratidão pelo programa. Fiquei especialmente emocionado com a juventude de muitos adictos naquela sala; diversos recém-chegados deviam estar na faixa de dez anos de idade.

Havia trinta e uma pessoas na reunião, e pela primeira vez estavam sendo distribuídas fichas-chaveiro pelos aniversários de recuperação. O CSA de Joanesburgo aprovou um orçamento para longo alcance, no mês passado, e ofereceu chaveiros e literatura básica ao grupo. A Sétima Tradição da reunião aumentou \$ 30 no último ano, e o grupo se comprometeu a repassar metade de todas as contribuições para o local de reunião, para pagamento do aluguel. É o brilho do espírito do auto-sustento.

O sucesso da reunião de sábado deve-se em grande medida a um adicto que tomou para si, sem alarde, a responsabilidade de frequentar a reunião todas as semanas, escreveu à mão a "Oração da Serenidade" e "Só por Hoje" e os colocou na parede, passando a mensagem para alguns dos inúmeros adictos que ainda sofrem naquela comunidade. A grande notícia é que, agora, dois membros do grupo, que querem realmente trabalhar sua recuperação, abriram uma reunião no meio da semana, para estudo dos passos, no mesmo local. São apenas duas reuniões, até o momento, em uma cidade muito mais populosa do que Joanesburgo – mas já é um começo.



Mark J, Joanesburgo, África do Sul



## Você sabia?

A Irmandade de Narcóticos Anônimos já evoluiu bastante, desde os seus primórdios, em 1953. Crescemos, daquela primeira reunião em Sun Valley, Califórnia, EUA, para mais de 33.500 reuniões semanais, realizadas em 116 países do mundo todo. Nossa trajetória é rica em diversidade, e desejamos partilhar os dados históricos com vocês, tanto os pouco conhecidos como os amplamente divulgados. Se souber de algum fato histórico interessante, envie-o para o e-mail [naway@na.org](mailto:naway@na.org) ou para o seguinte endereço: NAWS, Attn: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.

- Você sabia...** Que houve 6.308 pré-inscrições para a WCNA-31 e 2.350 inscrições adicionais realizadas no local?
- Você sabia...** Que foram compradas 950 sacolas de praia com produtos essenciais havaianos, o que significa que:
- mais de 112 litros de loção após-sol com aroma de coco suavizaram a pele de 7.600 braços e pernas, e que 1.900 pés calçaram chinelos da WCNA-31?
- Você sabia...** Que os Serviços Mundiais de NA criaram 139 cartazes e faixas para a convenção, utilizando 305 metros lineares de material, totalizando 335 metros quadrados, além de outros 30 cartazes e faixas produzidos por vendedores externos, que totalizaram cerca de 186 metros quadrados?
- Você sabia...** Que, de cada dólar arrecadado com as inscrições da WCNA-31, 35 cents foram gastos com o aluguel do local da convenção, 14 cents serviram para cobrir eventos incluídos na inscrição (como festas e cafeteria); 8 cents foram para pagar os ônibus; 13 cents foram aplicados no planejamento e realização do evento; 15 cents foram gastos com o programa; e 15 cents cobriram o som e o vídeo das reuniões e eventos?
- Você sabia...** Que houve 94 locais no mundo, em 28 países, ligados por telefone no Dia Da Unidade de 2005, incluindo 16 instituições penais e mais de 10.000 "participantes" dessa reunião virtual?
- Você sabia...** Que, pela primeira vez na nossa história, a WCNA teve um discurso de boas vindas da Governadora do estado-sede, o Havaí, Linda Lingle, que também emitiu um despacho governamental, divulgando no dia 1 de setembro de 2005 o Festival de Lançamento Aloha, da 31ª Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos?

## Notícias do Manual de RP

Agradecemos a todos pelas sugestões para a segunda seção do Manual de Relações Públicas, que foi distribuída no dia 1 de setembro de 2005. Ao final do processo de revisão e sugestões, dia 30 de novembro, já havíamos recebido um excelente retorno.

A terceira seção do manual foi distribuída no dia 1 de dezembro de 2005 para uma etapa de noventa dias para revisão e sugestões. Verifiquem a caixa postal do seu comitê de serviço de área ou regional, ou obtenham o seu exemplar no *site*: <http://www.na.org/conference/prhb/index.htm>. A seção inclui:

- **Tecnologia**
- **Planejamento de Eventos**
- **Desenvolvimento da Irmandade**
- **Governo**
- **Ferramenta de Planejamento da Área**

As minutas para aprovação dos capítulos 1-9 (seções um e dois) serão distribuídas no dia 23 de janeiro de 2006 como material para o Sistema de Aprovação em Conferência.

Estamos esperando pelos seus comentários e sugestões!

## Independente de...

Decidi enviar esta carta para me expressar e ajudar outros membros a me entenderem melhor. Mesmo no ambiente de compreensão de uma reunião de NA, o obstáculo da surdez é enorme. Muitas pessoas estão pouco familiarizadas e não ficam muito à vontade com a surdez, por isso considerei que esta era uma ótima oportunidade para escrever sobre a minha experiência como deficiente auditivo em recuperação. Não estou, contudo, falando em nome dos deficientes auditivos nem das pessoas em recuperação. Estou falando apenas de mim. Não sou modelo para a comunidade de surdos, nem para a de adictos em recuperação.

Minha intenção não é reclamar das dificuldades nem conquistar a simpatia de vocês. Quero apenas enfatizar que o mundo da surdez pode ser de uma solidão que as pessoas ouvintes não conseguem imaginar. Estou na fronteira entre esses dois mundos, o que ouve e o que não ouve, não pertencendo completamente a nenhum dos dois; mas, com certeza, pertencendo a NA.

As pessoas surdas têm diferentes níveis de audição e de fala. Alguns conseguem escutar um pouquinho, enquanto outros são muito surdos. Alguns conseguem fazer leitura labial, e outros não. Alguns falam de forma relativamente clara, outros não. Somos todos diferentes. Tenho um implante de cóclea, mas mesmo assim não consigo compreender a fala, e continuo surdo. Da mesma forma como a abstinência a drogas não significa a cura da adicção, ter um implante não significa que possa ouvir tudo. As pessoas não percebem que grande parte do meu isolamento deriva desse pensamento equivocado.

Sei que os companheiros podem achar estranho aproximar-se de mim, por medo de não conseguir se comunicar. Se as pessoas quiserem se comunicar, eu consigo. Venho fazendo isso ao longo de toda a minha vida. Quase sempre carrego papel e lápis, e posso expressar quase tudo dessa maneira. Fico magoado quando reclamam que escrever bilhetes toma muito tempo, ou que dá trabalho. Escrever pode ser uma escolha para muita gente, mas é uma necessidade para mim.

Tento chegar às reuniões mais cedo, para pedir ao secretário ou coordenador que arranje um voluntário para tomar notas. Por diversas vezes, o coordenador se sentiu sobrecarregado pelo meu pedido, e me sugeriu que fosse procurar reuniões com intérpretes. Reuniões com interpretação, porém, são raras, e muitas vezes os intérpretes não são qualificados. Fiquei chocado por me mandarem sair das reuniões, porque alguém achou que sabia do que eu precisava. Dá tanto trabalho assim pedir a um voluntário que tome notas?

Já tive voluntários que se recusaram a anotar o nome dos companheiros, por achar que estariam violando o seu anonimato. Como o orador anunciou o seu nome para a sala toda, o voluntário anotador não estava protegendo o anonimato de ninguém. Estava apenas censurando informações às quais todos os outros companheiros da reunião tinham acesso. De que outra forma poderei conhecer as pessoas?

Às vezes os membros não têm familiaridade com questões relativas à surdez ou ao uso de intérpretes. Por exemplo, em determinadas reuniões ou oficinas, o coordenador pede que o intérprete se sente na lateral – bem longe do orador. Em algumas situações, isso pode ser aceitável. Porém, os deficientes auditivos compreendem melhor quando

***Tenho que me  
esforçar mais do  
que os outros para  
“ouvir” a mensagem  
de recuperação.  
Quando peço para  
interpretarem o que  
está sendo dito, a  
ajuda de vocês salva  
a minha vida.***

observam simultaneamente o intérprete e o orador. Também já vi pessoas pedirem para o intérprete e a pessoa surda irem para o fundo da sala, por acreditar que a linguagem de sinais seja um fator de distração. Ora, eu causaria muito mais distração se estivesse usando!

Tenho que me esforçar mais do que os outros para "ouvir" a mensagem de recuperação. Quando peço para interpretarem o que está sendo dito, a ajuda de vocês salva a minha vida. Ser surdo significa viver em um mundo de isolamento e opressão. Quero reforçar aqui o quanto sou grato às pessoas que se esforçaram para me conhecer, e que me ajudam a compartilhar do nosso processo de recuperação. Escrevi esta carta para extravasar meus pensamentos, mas também para ajudar na conscientização a respeito do problema. Espero que, juntos, possamos tornar mais fácil a estrada da recuperação para as pessoas surdas.

*Timothy S, Califórnia, EUA*

## Partilhe a verdade

Olá a todos, meu nome é Gerson, e sou um adicto. Senti-me afetado pelo artigo da Sally, na *NA Way* de janeiro de 2005, intitulado "O que deve ser partilhado?".

Lembro-me do que um companheiro me disse um dia: "Gerson, me ajude. Estou com raiva do meu grupo de escolha, porque desde que parei de usar drogas, comecei a comer compulsivamente para aplacar a minha ansiedade. Quando partilhei a respeito no meu grupo, o líder me pediu que não falasse sobre o assunto, porque não tinha relação com o uso de drogas, e que em NA lidamos com problemas de drogas."

Disse, então, a esse membro que, quando parei de usar, minha vida se tornou (e ainda pode ser) um caos total, porque meu problema real não eram as drogas, era eu. Sou um adicto, e o sintoma mais evidente da minha doença era o uso de drogas. Minha doença consiste na busca compulsiva de algo, fora de mim, que faça com que eu me sinta feliz.

Contudo, minha doença se manifesta de diferentes maneiras, exatamente como diz na nossa literatura. O *Isto Resulta: Como e Porque* descreve: "À medida que a nossa recuperação avança, verificamos como estes aspectos da nossa adicção também se podem manifestar em muitas outras áreas da nossa vida." (pág. 7) Depois, na página 14, diz: "A doença da adicção pode manifestar-se através de uma grande variedade de obsessões mentais e de ações compulsivas, que em nada se relacionam com drogas."

Você nunca teve dias em que tudo parece acabar mal? Nesses dias, vou a uma reunião e partilho. Descubro que meu dia ruim não tem ligação com as drogas, mas, mesmo assim, sinto-me melhor depois de partilhar a respeito. Também posso estar ajudando alguém a saber que as pessoas passam por esse tipo de situação. Talvez, por isso, um companheiro se aproxime, por ter se identificado com a minha partilha.

No início da recuperação, falei sobre algo muito doloroso e vergonhoso na minha vida. Ao final da reunião, alguns membros disseram que não queriam que eu me aproximasse deles. Outro companheiro perguntou: "Você tem padrinho?" Respondi que não, e ele me perguntou se eu não gostaria de ter. Foi assim que consegui meu primeiro padrinho. Ele me disse que algumas coisas eu não deveria partilhar nas salas de NA, mas que poderia partilhá-las com ele. Também me contou que havia se identificado com tudo o que eu partilhara.

Desde então, vou às reuniões para encontrar experiência, força e esperança, através da identificação. Aqueles companheiros que me julgaram na época, hoje, são meus melhores amigos.

Em seu artigo, Sally pediu que opinássemos se ela deveria partilhar problemas cotidianos que qualquer adicto possa vivenciar. Do mais profundo do meu ser, e com o pouco de humildade que o programa me ofereceu, acredito que, hoje, vou às reuniões de NA para me recuperar da doença da adicção. E que essa doença é muito mais profunda do que o mero uso de drogas, porque ela é física, mental e espiritual.

Com amor pelo meu Poder Superior, por vocês e por NA, estou limpo.

*Gerson S, Navarra, Espanha*

## Apóie nossa visão

Trecho da Declaração de Visão dos Serviços Mundiais de NA:

*"As comunidades de NA de todo o mundo e os serviços mundiais de NA trabalhem juntos, em espírito de unidade e cooperação, para levar a mensagem de recuperação."*

Na Conferência Mundial de 1984 foi aprovada a seguinte moção: "Que todas as áreas promovam um evento para arrecadação de fundos em benefício da WSC, todos os anos no mês de julho, e enviem o valor arrecadado para os serviços mundiais; a primeira doação deverá ocorrer em julho de 1984".

No seu planejamento de eventos para 2006, lembrem-se desta moção; programem um evento que ajude a apoiar os Serviços Mundiais de NA e esta visão de unidade e cooperação globais.

Para maiores informações, entrem em contato conosco:

NAWS, Inc.

Box 9999;

Van Nuys, CA 91409, EUA

818.773.9999

worldboard@na.org



# Assuntos do CAR

## Perguntas para discussão, do Quadro Mundial

Alguns de vocês devem saber – na realidade, a maioria – que estamos agora no que os Serviços Mundiais de NA chamam de “época de conferência”. A Conferência Mundial de Serviço será realizada de 23–29 de abril de 2006 e, como preparativo, os membros de todo o mundo estão lendo e comentando o *Relatório da Agenda da Conferência* (CAR). Em tempos remotos, não faríamos muita referência, talvez nenhuma, ao CAR aqui na *The NA Way Magazine*. No passado, a distância entre o conteúdo da *The NA Way* e o do *Relatório da Agenda da Conferência* seria bem ampla.

Este artigo é um testemunho, portanto, dos nossos esforços para tornar o CAR – e o trabalho da conferência, em geral – mais relevante para a irmandade como um todo. O CAR deste ano está focado nos tópicos para discussão temática e projetos. Contém apenas umas poucas moções, mas apresenta perguntas para a discussão de cada tema e de alguns projetos em potencial. Entre os pontos que consideramos importantes para desenvolvimento nos próximos anos estão a literatura dirigida e as ferramentas básicas para grupos, áreas e regiões. Convidamos vocês à leitura dos tópicos e projetos no relatório (que pode ser baixado no [site www.na.org/conference](http://www.na.org/conference)), e a analisar as questões em seus grupos ou corpos de serviço.

### **Tópicos para Discussão**

#### **Atmosfera de Recuperação**

- Quem, da sua comunidade local, falta chegar ao grupo, e por que acreditam que essas pessoas estejam faltando? (Por exemplo, se viverem em uma comunidade com diversidade racial, será que os frequentadores da reunião refletem essa diversidade?)
- Quais as iniciativas que você pode tomar como indivíduo para criar e manter a atmosfera de recuperação do seu grupo de escolha? (Por exemplo, saudar uma pessoa que não conheça; assumir o compromisso de ouvir o que cada pessoa

tem a partilhar; não participar de conversas paralelas; etc.)

- Quais são as iniciativas que seu grupo pode realizar? (Por exemplo, modificar a arrumação da sala, para que seja mais convidativa a uma atmosfera de recuperação; reconhecer de alguma forma a presença de recém-chegados – dando-lhes uma lista de telefones, apresentando-os, etc.)

#### **Liderança**

- Como inculcar o senso de responsabilidade pessoal, co-participação e boa gestão nas funções que assumimos?
- O que queremos dizer quando falamos de “liderança” em NA? Qual a diferença entre “líderes” e “liderança”?

#### **Nossa Imagem Pública**

- De que forma assumo a responsabilidade pela imagem/reputação de NA? De que forma assumem os corpos de serviço? Como posso desenvolver em mim um senso de responsabilidade pessoal e co-participação, e como ajudar os outros a desenvolverem o mesmo?
- Que aspecto da nossa imagem/reputação faz com que algumas pessoas sintam que NA não é adequado para elas? Que aspecto faz com que algumas pessoas sintam que NA não é um lugar adequado para se encaminhar um cliente?

## Infra-estrutura

- O que estamos tentando alcançar (o que é mais importante na sua comunidade), e como melhor atender essas necessidades (de que forma a estrutura de serviço está atendendo essas demandas)? Quais os princípios básicos que isso envolve, e qual a estrutura básica mínima necessária?
- O que posso fazer para tornar o serviço mais eficaz? Por que devo prestar serviço?



## Literatura dirigida e ferramentas básicas

### Literatura dirigida

A lista abaixo reflete as suas principais necessidades de literatura dirigida? Na sua opinião, o que deveria constar, mas está faltando nesta lista?

Prioritário (não necessariamente nessa ordem)

- juventude e recuperação
- medicação e recuperação

Em segundo lugar (não necessariamente nessa ordem)

- benefício do serviço para a recuperação pessoal
- desenvolvimento espiritual dos membros com maior tempo limpo, e como fazer com que continuem engajados na irmandade de Narcóticos Anônimos

Em terceiro lugar (não necessariamente nessa ordem)

- os membros mais velhos e a recuperação
- questões ligadas a gênero

## Ferramentas básicas para grupos, áreas e regiões

A lista abaixo reflete as suas principais necessidades de ferramentas a serem criadas ou revisadas? Na sua opinião, o que deveria constar, mas está faltando nesta lista?

- Materiais atualizáveis sobre os papéis e responsabilidades dos servidores de confiança do grupo, e como desempenhá-los
- Ferramentas de discussão para conduzir determinados tipos de reuniões
- Ferramentas simples e interativas (com um formato mais atual) a serem utilizadas pelos líderes, para aumentar o entendimento e prática dos princípios pelos membros, incluindo os "porquês" e os conceitos do serviço (tanto no sentido amplo, como no sentido estrito, com C maiúsculo)
- Quebra-cabeças com os componentes da estrutura de serviço

## Nossa imagem pública é responsabilidade de todos os membros

Em meio ao enorme sucesso da WCNA-31, testemunhamos fatos lamentáveis da parte dos nossos membros. Se fossem incidentes isolados, não valeria a pena chamar a atenção para eles; contudo, estamos percebendo um padrão se desenvolver. Alguns membros de NA parecem, inexplicavelmente, sentir-se no direito de exercitar um comportamento que não repercute de forma positiva na nossa irmandade.

Na WCNA-31, houve dois incidentes físicos, em que membros de NA empurraram os funcionários do centro de convenções e outros membros, por não terem paciência para esperar na fila de entrada da reunião ou evento. Também percebemos que alguns membros de NA resolveram problemas relativos à conta do hotel ou serviços gritando e usando palavrões, na recepção do hotel, enquanto todas as pessoas no lobby observavam esse comportamento. Em função desses incidentes, a impressão que muitas pessoas do Havaí tiveram de NA foi que nossos membros são inconvenientes, grosseiros e agressivos.

A primeira impressão é a que fica para muita gente, e a mais difícil de ser apagada. Seja em uma convenção de NA, na condução de um painel de H&I, ou apenas em uma turma conversando após a reunião, precisamos lembrar que essa é uma ocasião em que podemos causar má impressão – e que todas as nossas ações contribuem para a percepção que os outros têm de Narcóticos Anônimos.

Qual a imagem que a maioria das pessoas irá lembrar: da governadora, apresentando NA com uma declaração, ou a do membro gritando e xingando na recepção do hotel? Que lembrança ficaria mais gravada na sua memória?



Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista *The NA Way Magazine*. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em [www.na.org](http://www.na.org), clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à *The NA Way*. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

## Canadá

**Québec:** 3-5 de março; X Convenção Jovem; Days Inn, Montréal; reservas de hotel: 877.604.0002; informações: 514.259.5074, 514.852.2235

## Espanha

**Fuengirola:** 26-28 de maio; XXVI Convenção Regional Espanhola; Hotel las Pirâmides, Málaga; reservas de hotel: 34.952.470600; informações em espanhol: 34.629.777879, 34.636.257088; informações em inglês: 34.952.887550

## Estados Unidos

**Alabama:** 13-15 de janeiro; IX Enfim Livre; Holiday Inn, Montgomery; reservas de hotel: 334-272-0370; informações: 334.868.0426; inscrições: 334.467.4291

**2)** 10-12 de fevereiro; X Da Escuridão à Luz; Holiday Inn, Decatur; reservas de hotel: 256.355.3150; informações: 256.766.3994, 256.383.3512; inscrições: 256.272.81833

**3)** 31 de março a 2 de abril; IX Convenção da Área Greater Mobile; Mobile Marriott Hotel and Resort, Mobile; reservas de hotel: 800.831.4004; informações: 251.554.5772, 251.476.4882

**Arizona:** 26-28 de maio; XX Convenção Regional do Arizona; Wyndham Phoenix Hotel, Phoenix; reservas de hotel: 800.359.7253; informações: 602.589.5158; [arcnaxx@cox.net](mailto:arcnaxx@cox.net); inscrições: 602.564.2823; informações sobre fitas: 602.993.7684

**Arkansas:** 24-26 de fevereiro; Convenção da Área Texarkana; Holiday Inn-Holidome, Texarkana; reservas de hotel: 870.77.43521; informações: 903.791.1551, 870.773.2287

**2)** 10-12 de março; Hangin' in the Fort XIII; Ramada Inn, Ft Smith; reservas de hotel: 479.646.2931; informações: 479.883.9808, 479.561.7274; [www.arscna.org](http://www.arscna.org)

**Califórnia:** 17-19 de fevereiro; XIV Convenção da Região Central da Califórnia; Holiday Inn Select, Bakersfield; reservas de hotel: 661.323.1900; informações: 805.938.0117; inscrições: 805.720.1777; informações sobre fitas: 661.835.0887; [www.ccrna.org](http://www.ccrna.org)

**2)** 13-16 de abril; Convenção do Norte da Califórnia; McEnery Convention Center, San Jose; reservas de hotel: 408.792.4168; informações: 408.826.2333, 650.554.1448; [www.norcalna.org](http://www.norcalna.org)

**3)** 14-16 de abril; Encontro Regional da Primavera da Região do Sul da Califórnia; Sheraton Gateway Hotel LAX, Los Angeles; reservas de hotel: 800.325.3535; informações: 310.642.1111; [www.todayna.org](http://www.todayna.org)

**Carolina do Norte:** 24-26 de fevereiro; V Liberdade no Litoral; Sea Trail Resort and Conference Center, Sunset Beach; reservas de hotel: 800.624.6601; informações: 910.352.2538, 910.616.5083

**Carolina do Sul:** 20-22 de janeiro; Convenção da Área Upper South Carolina; Hilton of Greenville, Greenville; reservas de hotel: 864.232.4747; informações: 864.250.9533; inscrições: 864.233.3201

**2)** 17-19 de fevereiro; V Trabalho de Recuperação; Hilton Head Island Beach and Tennis Resort, Columbia; reservas de hotel: 800.475.2631; informações: 803.318.7053, 803.422.1655; [www.recoveryatwork.com](http://www.recoveryatwork.com)

**Delaware:** 24-26 de março; VII Convenção da Área Small Wonder; University of Delaware/Clayton Hall, Newark; reservas de hotel: 302.373.0900; inscrições: 302.373.4373

**Flórida:** 3-5 de março; Primeira Convenção Latina de NA do Sul da Flórida; Embassy Suites, Miami; reservas de hotel: 305.634.5000; informações: 305.761.1636, 786.344.4586

**2)** 13-16 de abril; II Convenção da Área North Dade; El Palacio Sports Hotel and Conference Center, Miami; reservas de hotel: 305.621.5801; informações: 786.295.9711

**3)** 26-29 de maio; XVI Convenção da Costa Dourada; Bahia Mar Beach Resort, Fort Lauderdale; reservas de hotel: 954.764.2233; inscrições: 561.302.9921; prazo para envio de fitas de oradores: 1 de fevereiro; [www.goldcoastna.org](http://www.goldcoastna.org)

**Geórgia:** 23-26 de fevereiro; XXV Convenção da Região Geórgia; James H Rainwater Conference Center, Valdosta; reservas de hotel: 229.242.1225; informações: 229.245.1119; inscrições: 770.591.9219

**Idaho:** 24-26 de fevereiro; IX Círculo de Irmãs; Doubletree Hotel, Boise; reservas de hotel: 800.437.8010; informações: 208.362.3719; endereço para correspondência: Circle of Sisters; Box 140731; Boise, ID 83714, EUA; [www.circleofsisters.org](http://www.circleofsisters.org)

**2)** 31 de março-2 de abril; Juntos, Podemos; Red Lion Boise Downtowner, Boise; reservas de hotel: 800.733.5466; informações: 208.433.1199; email: [sircnaXVII@gmail.com](mailto:sircnaXVII@gmail.com); [www.sirna.org](http://www.sirna.org)

**Illinois:** 12-15 de janeiro; Convenção da Região Chicago; Hyatt Regency Chicago, Chicago; reservas de hotel: 312.565.1234; endereço para correspondência: Chicago Regional Convention; CRC XVII; Box 5319; River Forest, IL 60305, EUA

**2)** 7-9 de abril; XV Convenção da Área Rock River; Ramada Inn of South Beloit, South Beloit; reservas de hotel: 815.389.3481; informações: 815.494.9776; [www.wisconsinna.org](http://www.wisconsinna.org)

**Indiana:** 10-12 de março; XIII Convenção Estadual de Indiana; Radisson Hotel at Star Plaza, Merrillville; reservas de hotel: 219.769.6311; informações: 219.951.9570, 219.944.2125; [www.isnac.com](http://www.isnac.com)

**Kansas:** 7-9 de abril; XXIII Convenção da Região MidAmerica; Holiday Inn, Hays; reservas de hotel: 785.625.7371; informações: 785.827.8635, 316.269.3275; inscrições: 785.493.5658

**Kentucky:** 20-22 de janeiro; Convenção da Área Louisville; Executive West Hotel, Louisville; reservas de hotel: 800.626.2708; informações: 502.751.8485; inscrições: 502.774.8959

**Louisiana:** 26-28 de maio; XXIV Convenção da Região Louisiana; Holiday Inn South, Baton Rouge; reservas de hotel: 888.814.9602; informações: 225.937.2380, 225.622.0100; prazo para envio de fitas de oradores: 15 de janeiro; [www.lrcna.org](http://www.lrcna.org)

**Massachusetts:** 17-19 de fevereiro; A Rendição é a Chave; The Boston Marriott Quincy, Boston; reservas de hotel: 800.228.9290; inscrições: 617.596.1262; informações: 617.445.5553

**Michigan:** 3-5 de fevereiro; Convenção da Área South Western Michigan; Radisson Plaza, Kalamazoo; reservas de hotel: 269.343.3333; informações sobre fitas: 269.998.2151; informações: 269.344.8694; email: [kalamazooarea@michigan-na.org](mailto:kalamazooarea@michigan-na.org); [www.michigan-na.org/kalamazoo](http://www.michigan-na.org/kalamazoo)

**2)** 13-16 de abril; XIV Convenção da Área Detroit; Hyatt Regency, Dearborn; reservas de hotel: 800.233.1234; informações: 313.869.2049, 313.702.7749; [www.michigan-na.org/dacna](http://www.michigan-na.org/dacna)

**Minnesota:** 7-9 de abril; Convenção de Minnesota; Holiday Inn, Mankato; reservas de hotel: 507.345.1234; [www.naminnesota.org](http://www.naminnesota.org)

**Missouri:** 3-5 de fevereiro; Cabin Fever Prevention Convention; Lodge of the Four Seasons, Lake of the Ozarks; reservas de hotel: 888.265.5500; informações: 573.582.1386, 573.446.4087; [www.midmissourina.org](http://www.midmissourina.org)

**Nebraska:** 24-26 de fevereiro; Contatos Imediatos do Grau Limpo; Best Western Settle Inn, Omaha; reservas de hotel: 402.431.1246; [www.eastern-nebraska-na.org](http://www.eastern-nebraska-na.org)

**Nevada:** 13-16 de abril; Convenção do Sul de Nevada; Riviera Hotel and Casino, Las Vegas; reservas de hotel: 800.634.6753; informações: 702.349.3573; [www.snacs.org](http://www.snacs.org)

**Nova Iorque:** 13-15 de janeiro; III Convenção da Área Nassau; Hilton Huntington, Melville; reservas de hotel: 631.845.1000; informações: 917.975.8718, 516.731.6011; inscrições: 516.505.2680

**2)** 3-5 de fevereiro; XVIII Espírito do Amor; Holiday Inn, Waterloo; informações: 607.351.0294; inscrições: 607.869.5503

**3)** 3-5 de fevereiro; Convenção Hispânica, White Plains; reservas de hotel: 914.682.0050; informações: 347.613.3275; inscrições: 718.872.6460

**4)** 24-26 de fevereiro; XII Convenção da Área Rochester; Hyatt Regency, Rochester; reservas de hotel: 800.233.1234; informações: 585.266.1306, 585.503.5146

**5)** 10-12 de março; Convenção da Área Bronx; Kutcher's Country Club, Bronx; reservas de hotel: 800.431.1273; informações: 914.882.2348, 917.541.0904

**6)** 19-21 de maio; XVIII Liberdade - Convenção da Região Greater NY; Neverle Resort and Country Club, Ellenville; reservas de hotel: 800.647.6000; informações: 212.242.8140; inscrições: 212.690.4920

**Nova Jérsei:** 24-26 de fevereiro; XVI Pérola da Recuperação; Wildwood Convention Center, Wildwood; reservas de hotel: 800.992.9732; informações: 609.846.2736; [www.pearlofrecovery.com](http://www.pearlofrecovery.com)

**2)** 10-12 de março; X Convenção da Área Capital; Ramada Inn, Trenton; reservas de hotel: 609.448.7000; informações: 609.394.7237

**Novo México:** 17-19 de março; XVII Convenção da Região Rio Grande; Las Cruces; [www.riograndena.org](http://www.riograndena.org)

**Ohio:** 10-12 de fevereiro; IX Convenção da Área Toledo; Hilton Inn, Toledo; reservas de hotel: 419.381.6800; informações: 419.867.9576

**2)** 3-5 de março; Convenção da Área Cleveland; Cleveland Airport Marriott Hotel, Cleveland; reservas de hotel: 800.228.9290; informações: 216.513.7223, 216.548.7278

**3)** 3-5 de março; Milagres no Lago / Dando os Passos; Marriott, Cleveland; reservas de hotel: 216.252.5333; informações: 216.255.2073, 216.513.7223

**4)** 26-28 de maio; XXIV Convenção de Ohio; Holiday Inn, Mansfield; reservas de hotel: 419.525.0197; informações: 419.663.0505,

**Oregon:** 12-14 de maio; XIII Convenção da Região Pacific Cascades; Hilton Portland, Portland; reservas de hotel: 503.226.1611; informações: 503.720.6842

**Pensilvânia:** 10-12 de fevereiro; XXII Convenção e Conferência de Aprendizado da Região Mid-Atlantic; Lancaster Host, Lancaster; reservas de hotel: 800.233.0121; informações: 717.777.0132, 717.234.8250; inscrições: 717.812.0266; [www.marscna.org](http://www.marscna.org)

**2)** 14-16 de abril; XXI Convenção da Região Greater Philadelphia; Valley Forge Radisson, King of Prussia; reservas de hotel: 610.337.2000; informações: 215.438.8122; inscrições: 215.519.9471; informações sobre fitas: 267.259.0110; prazo para envio de fitas de oradores: 1 de janeiro

**Rhode Island:** 24-26 de fevereiro; Convenção da Área Greater Providence; Providence Marriott, Providence; reservas de hotel: 800.937.7768; informações: 401.274.6026; inscrições: 401.751.5265

**Texas:** 13-16 de abril; XXI Convenção da Região Lone Star; Hilton DFW Lakes, Grapevine; reservas de hotel: 800.245.3105; informações: 800.747.8972; [www.lsrna.com](http://www.lsrna.com)

**2)** 26-28 de maio; IV Convenção Estadual do Texas; Radisson Plaza, Fort Worth; reservas de hotel: 800.333.3333; informações: 817.891.8215; inscrições: 817.714.0607; prazo para envio de fitas de oradores: 1 de março; endereço para correspondência: Fort Worth Area; Box 599; Lillian, Texas 76061, EUA; [www.tscna.org](http://www.tscna.org)

**Utah:** 10-12 de março; XIII Convenção da Área Northern Utah; Marriott, Ogden; reservas de hotel: 800.228.9290; informações: 801.814.1209, 801.941.1403; inscrições: 801.645.1242

**Virgínia:** 13-15 de janeiro; XXIV Convenção das Áreas da Virgínia; Marriott, Richmond; reservas de hotel: 804.643.3400; informações: 804.247.0339

**2)** 24-26 de março; VI Convenção da Área Tidewater; Renaissance Portsmouth Hotel, Portsmouth; reservas de hotel: 888.839.1775; informações: 757.652.8490, 757.286.7882

**Washington:** 12-14 de maio; XXI Convenção da Região Washington Northern Idaho; Doubletree Inn at Spokane City Center, Spokane; [www.wnir-na.org](http://www.wnir-na.org)

**Wisconsin:** 24-26 de março; VI Little Girl Grows Up; Best Western Airport, Milwaukee; reservas de hotel: 877.461.8547; informações: 414.975.7911, 414.616.2138; prazo para envio de fitas de oradores: 15 de fevereiro

**2)** 5-7 de maio; V Convenção da Área Inner City; Best Western Milwaukee Airport, Milwaukee; reservas de hotel: 800.937.8376; informações: 414.873.9452, 414.803.3608; informações sobre fitas: 414.967.8979; prazo para envio de fitas de oradores: 1 de fevereiro; endereço para correspondência: Inner City Area of Milwaukee; Box 12452; Milwaukee, WI 53212, EUA

## Filipinas

**Mindanao:** 17-19 de março; XI Convenção da Região das Filipinas; Waterfront Insular Hotel, Davao; reservas de hotel: 63.918.4521958; inscrições: 63.918.4521958; informações: 63.917.8110393, 63.917.9477345; [www.napilipinas.org](http://www.napilipinas.org)

## Irlanda

**Rosslare:** 3-5 de março; VIII Convenção do Comitê de Serviço da Área Eastern; Great Southern Hotel, Rosslare Harbour, Rosslare; reservas de hotel: 00353.53.33233; endereço para correspondência: Eastern Area of Ireland; Box 5793; Rathmines, Dublin 6; Irlanda

## Malásia

**Kuala Lumpur:** 4 de fevereiro; Primeira Convenção de NA de Kuala Lumpur; YMCA Brickfield, Kuala Lumpur; informações: [www.nakl.tk](http://www.nakl.tk)

## México

**Coahuila:** 2-5 de março; IX Convenção da Região México; Hotel Camino Real Saltillo, Saltillo; informações: 52.55.5567.4720, 52.844.0730; [www.namexico.org.mx](http://www.namexico.org.mx)

**Baja California:** 7-9 de abril; III Convenção da Área Baja-Cachanilla; Hotel Colonial, Mexicali; reservas de hotel: 800.437.2438; Nacional: 01.800.026.5888; México: 686.122.0188; EUA: 760.352.5891; prazo para envio de fitas de oradores: 28 de fevereiro; endereço para correspondência: Baja Cachanilla Area; Calle 4ta y Callejón Yucatán; 1210 Altos Local 14, Colonia Esperanza Mexicali BC, México

## Panamá

**Cidade do Panamá:** 25-28 de maio; Primeira Convenção Bilingüe da Região Panamá; Hotel El Panama, Panama City; reservas de hotel: 507.215.9000; [www.convencion.na-panama.org](http://www.convencion.na-panama.org)

## Peru

**Lima:** 19-21 de maio; XII Convenção Regional Peruana; Centro Recreacional, Lima; reservas de hotel: 511.9970.6609; prazo para envio de fitas de oradores: 19 de abril; <http://groups.msn.com>

## Portugal

**Lisboa:** 3-5 de fevereiro; IX Convenção da Área Lisboa; Lisboa; endereço para correspondência: LACNA IX Rua Roberto Duarte Silva, nº4, 3º Esquerdo 1600-200 Lisboa, Portugal ou CSAL; Apartado 526EC, 2796-801; Carnaxide, Portugal; [www.na-pt.org](http://www.na-pt.org)

## Reino Unido

**Londres:** 21-23 de abril; XV Convenção Londrina; Friends Meeting House, London; [www.ukna.org.uk](http://www.ukna.org.uk)

**Lancashire:** 10-12 de março; Convenção do Noroeste da Inglaterra e Norte de Gales; Blackpool Hilton, Blackpool; reservas de hotel: 0044.01253.623434

## Suécia

**Gothenburg:** 3-5 de março; Doze Passos para a Vida; Folkets Hus, Gothenburg; informações: 46.707.910.900; [www.nasverige.org/evenemang.html](http://www.nasverige.org/evenemang.html)

## Tailândia

**Bangkok:** 10-12 de fevereiro; Convenção Tailandesa; Ambassador Hotel, Bangkok; 66.9.523.2322; informações: 66.1.720.0379, 66.9.523.2322; [www.na-thailand.org](http://www.na-thailand.org)

# NOVOS PRODUTOS DO WSO

## Português (Brasil)

*Guia para Trabalhar os Passos de Narcóticos Anônimos*

Item No. BR-1400 Preço: US\$ 7,30



**Guia para Trabalhar os Passos de NA** (em inglês)  
Conjunto de CDs de áudio, em uma caixa metálica portátil

Item No. EN-8830 Preço: US\$ 21,60

## Castelhano/Espanhol

Apadrinhamento

*El padrinazgo*

Item No. CS-1130 Preço: US\$ 7,00



## Francês

**Novo Design do Medalhão**

Medalhões de bronze de 18 meses a 30 anos

Item No. FR-43xx Preço: US\$ 2,35



**Novo Design do Medalhão**

Medalhões de bronze de 18 meses a 30 anos

Item No. CS-43xx Preço: US\$ 2,35



## Português (Brasil/Portugal)

**Novo Design do Medalhão**

Medalhões de bronze de 18 meses a 30 anos

Item No. BR/PO-43xx Preço: US\$ 2,35



## Islandês

IP No. 8: *Só por Hoje*

*Aðeins í dag*

Item No. IS-3108 Preço: US\$ 0,21

IP No. 16: *Para o Recém-Chegado*

*Fyrir nýliðann*

Item No. IS-3116 Preço: US\$ 0,21

## Lituano

Livreto Branco de NA

*Narkomanai anonimai*

Item No. LT-1500 Preço: US\$ 0,63

IP No. 16: *Recuperação e Recaída*

*Sveikimas ir atkrytis*

Item No. LT-3106 Preço: US\$ 0,21

## Polonês

IP No. 7: *Sou um Adicto?*

*Czy jestem uzależniony?*

Item No. PL-3107 Preço: US\$ 0,21

IP No. 22: *Bem-Vindo a NA*

*Witaj we Wspólnotie Anonimowych Narkomanów*

Item No. PL-3122 Preço: US\$ 0,21



# GRUPO DE ESCOLHA

